

Balanço da Precipitação e da Temperatura em Julho - 2026 na cidade de Bauru/SP

1 – Avaliação diária da precipitação e da temperatura em julho/2026

O mês julho/2026 apresentou muito contrastes nas condições do Tempo e do Clima no estado de São Paulo, considerando as chuvas irregulares e as temperaturas com moderado aumento, ocorridas durante o mês. Dessa forma, julho/2026 revelou-se como um mês atípico para estação do inverno, onde as características climáticas indicam a redução das chuvas e das temperaturas.

Com relação as chuvas, destacam-se alguns episódios como a forte tempestade no dia 24/07, que apresentou características de microexplosão atmosférica e que atingiu o nordeste do estado, especialmente a região de Ribeirão Preto, provocando chuva intensa com granizo e rajadas de vento acima de 100 km/h. Nesta mesma data, volumes de chuvas significativos foram computados nas regiões de Bauru, São Paulo-capital, São Carlos, Sertãozinho, entre outros municípios paulistas.

No final do mês, no dia 29 de julho, com a passagem de uma forte frente fria pelo litoral do estado, foram registrados vendavais com rajadas acima de 90 km/h a 100 km/h, causando transtornos principalmente nas cidades da faixa litorânea, com danos materiais, queda de árvores e infelizmente, óbitos de algumas pessoas.

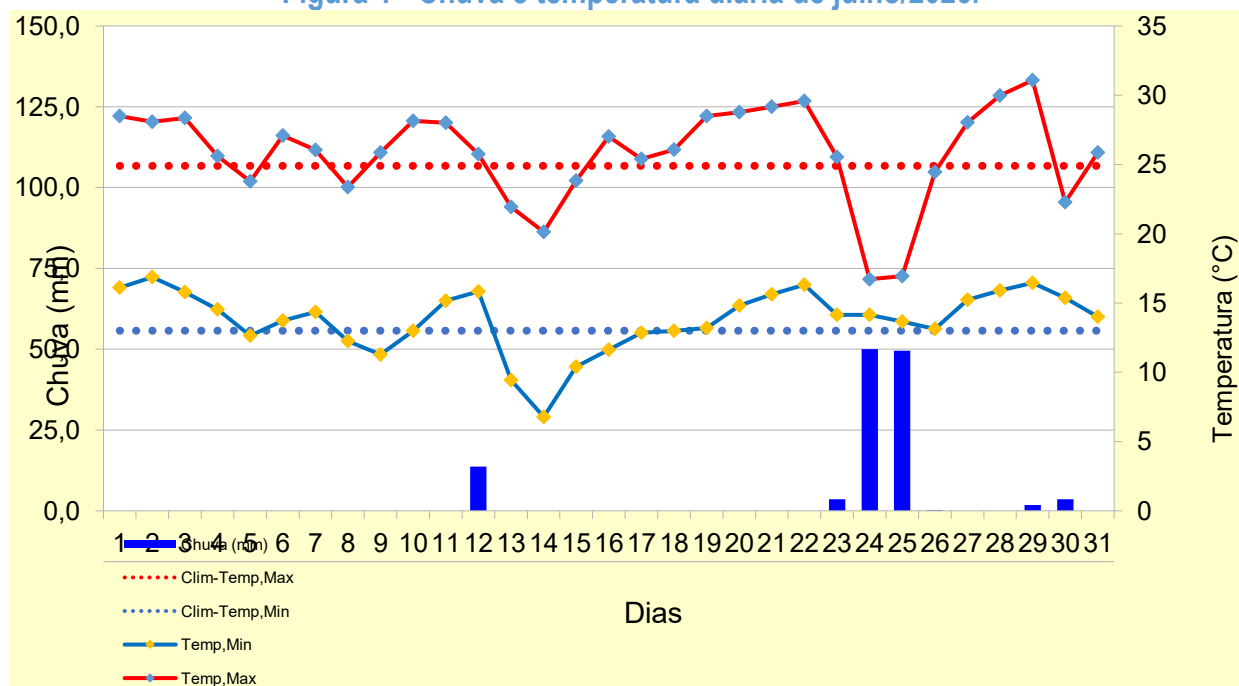
O mês também contou com a presença do El Niño, que é um fenômeno climático caracterizado pelo aquecimento anômalo das águas superficiais do Oceano Pacífico Equatorial, principalmente próximo à costa da América do Sul e que influencia diretamente os padrões climáticos, especialmente na chuva, temperatura e circulação atmosférica em diversas regiões do globo terrestre. Na Região Sul do Brasil, os impactos do El Niño já são sentidos, devido as frequentes e intensas chuvas que vem ocorrendo na região, assim como na região Sudeste, mediante as irregularidades das chuvas e do aumento das temperaturas.

Em Bauru o mês de julho/2026 foi bastante muito chuvoso, apresentando um regime de chuvas atípicas, com o acumulado mensal muito acima da média climatológica. Foi registrado 122,4 mm, resultado que superou a média climatológica (38 mm), ficando em torno de 322,1%. Observa-se que, com o acumulado de 122,4 mm, significa que choveu a média do mês (38 mm) e acima de duas vezes da chuva média do mês, tendo um desvio positivo de 84,4 milímetros a mais do esperado para mês na cidade.

As chuvas em Bauru ocorreram em 07 dias e tiveram uma distribuição irregular e bastante espaçada. Através dos dados coletados na estação automática do IPMET, os maiores volumes de chuva no mês foram registrados nos seguintes dias: 24/07 (50,0 mm), 25/07 (49,5 mm) e 12/07 (13,7 mm). Os volumes ocorridos individualmente nos dias 24 e 25, por si só, foram suficientes para ultrapassar a média do mês em ambos os dias. As chuvas foram decorrentes das passagens de frentes frias pelo estado associadas à sistema de baixas pressões e pela formação de áreas de instabilidade pré-frontais.

A Figura 1 apresenta a distribuição diária da chuva e das temperaturas máxima e mínima na cidade de Bauru, em relação à média climatológica de junho/2026.

Figura 1 - Chuva e temperatura diária de julho/2026.



Embora tenha sido chuvoso, o mês de julho/2026 também foi um pouco quente na cidade de Bauru, com valores de temperaturas médias mensais mais elevados que a climatologia. Os extremos das temperaturas máxima e mínima e a amplitude térmica diária (diferença entre a temperatura máxima e a mínima em um mesmo dia) registrados em julho/2026 e coletados na estação automática do IPMET, foram:

JULHO 2026	Temperatura Máxima	dia	Temperatura Mínima	dia	Amplitude Térmica	dia
MAIOR	31,1° C	29/07	16,9°C	02/07	15,4°C	16/07
MENOR	16,7°C	24/07	6,8°C	14/07	2,6°C	24/07

As temperaturas máximas diárias ficaram acima da média climatológica (24,9°C) em boa parte mês, conforme apresentado na Figura 1. Contudo, destacam-se os dias 24 e 25 de julho, que apresentaram queda acentuada da temperatura, em razão da grande quantidade de nebulosidade em consequência das contantes chuvas nos dois dias, aumentando, dessa forma, o índice de umidade do ar e a sensação de frio no período. A média da temperatura máxima durante julho/2026 foi de 25,8°C, foi superior à média climatológica (24,9°C) em 0,9° décimos de graus, indicando que o mês foi bem um pouco mais quente que o esperado, conforme apresentado na Tabela 1.

As temperaturas mínimas diárias também ficaram acima da média climatológica (13,0°C) em grande parte dos dias do mês (Figura 1). Porém, a passagem de uma frente fria, que trouxe em sua retaguarda uma massa de ar frio polar associada ao sistema de alta pressão pós-frontal, declinou mais acentuadamente as temperaturas no centro-sul do país, inclusive no estado paulista. Em Bauru, foi registrada a menor temperatura do mês e do ano, até o momento, com 6,8°C no dia 14/07. A média da temperatura mínima mensal 13,8°C em julho/2026 ultrapassando em 0,8 décimos de graus da climatologia (13,0°C), indicando que o mês foi um pouco mais quente que o esperado (Tabela 1).

Na tabela 1 são apresentados os valores diários da chuva e das temperaturas máxima e mínima de julho/2026, além dos respectivos desvios em relação à média climatológica e mensal.

Tabela 1 - Valores diários da chuva e temperatura máxima e mínima.

DIAS	Chuva (mm)	Temperatura Máxima(°C)	Temperatura Mínima (°C)
1	0,0	28,5	16,1
2	0,0	28,1	16,9
3	0,0	28,4	15,8
4	0,0	25,6	14,5
5	0,0	23,8	12,6
6	0,0	27,1	13,7
7	0,0	26,1	14,4
8	0,0	23,4	12,2
9	0,0	25,9	11,3
10	0,0	28,2	13,0
11	0,0	28,0	15,2
12	13,7	25,7	15,8
13	0,0	21,9	9,4
14	0,0	20,1	6,8
15	0,0	23,8	10,4
16	0,0	27,0	11,6
17	0,0	25,4	12,9
18	0,0	26,1	13,0
19	0,0	28,5	13,2
20	0,0	28,8	14,8
21	0,0	29,2	15,6
22	0,0	29,6	16,3
23	3,6	25,5	14,1
24	50,0	16,7	14,1
25	49,5	16,9	13,7
26	0,3	24,5	13,1
27	0,0	28,0	15,2
28	0,0	30,0	15,9
29	1,8	31,1	16,5
30	3,6	22,3	15,4
31	0,0	25,9	14,0
ACUMUL. MENSAL	122,4		
MÉDIA MENSAL		25,8	13,8
MÉDIA CLIMATOL.	38,0	24,9	13,0
DESVIO (mm / °C)	84,4(+)	0,9(+)	0,8(+)
DESVIO (%)	322,1(+)		

2 – Avaliação anual da precipitação de julho - período de 1981 a 2026

A Tabela 2 abaixo ilustra os acumulados anuais obtidos durante os meses de julho entre os anos de 1981 a 2026 (46 anos) que representam a série mista das estações meteorológicas convencional e automática do IPMET, ambas localizadas no IPMET/UNESP de Bauru.

Tabela 2– Acumulado anual da chuva de julho, período de 1981 a 2026.

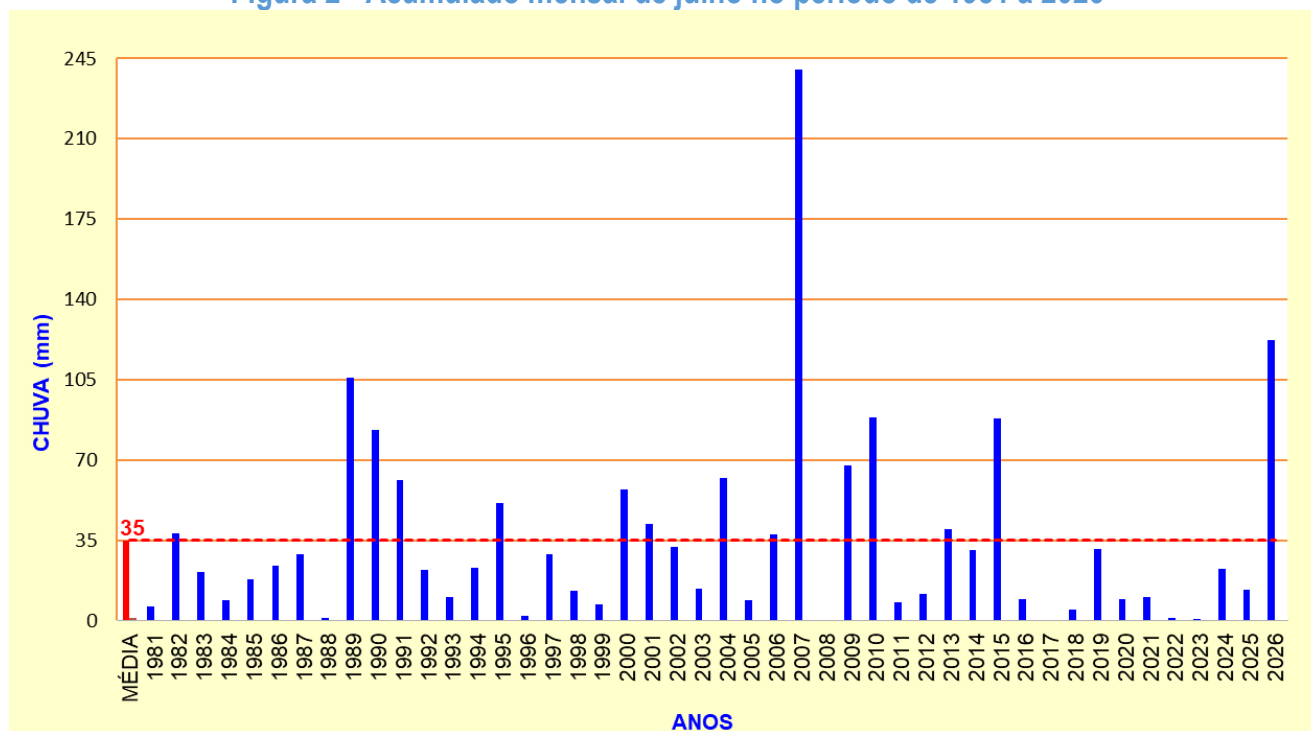
ANO	CHUVA (mm)	ANO	CHUVA (mm)	ANO	CHUVA (mm)	ANO	CHUVA (mm)	ANO	CHUVA (mm)	ANO	CHUVA (mm)
1981	6,0	1989	106,0	1997	29,0	2005	9,0	2013	39,9	2021	10,4
1982	38,0	1990	83,0	1998	13,0	2006	37,3	2014	30,5	2022	1,3
1983	21,0	1991	61,0	1999	7,0	2007	240,0	2015	88,1	2023	0,5
1984	9,0	1992	22,0	2000	57,0	2008	0,0	2016	9,1	2024	22,4
1985	18,0	1993	10,0	2001	42,0	2009	67,8	2017	0,0	2025	13,5
1986	24,0	1994	23,0	2002	32,0	2010	88,6	2018	4,6	2026	122,4
1987	29,0	1995	51,0	2003	14,0	2011	7,9	2019	31,2		
1988	1,0	1996	2,0	2004	62,0	2012	11,4	2020	9,4		

A Figura 2, apresenta o acumulado mensal para julho na cidade de Bauru durante cada ano do período de análise. Observa-se que os anos com os meses de julho mais chuvosos foram: 2007 foi o mais chuvoso de todo o período, com o acumulado mensal de 240,0 mm; 2026 com 122,4 mm e 1989 com 106,0 mm. Os anos de 2008 e 2017, foram os mais secos, pois não houve registro de chuva em julho. Em 2023 o registro foi de apenas 0,5 mm.

Em 2026, o mês de julho registrou o acumulado mensal de 122,4 mm, acima da média histórica do período de análise (35,0 mm) em torno de 350,0%. Observa-se que, com o acumulado de 122,4 mm, significa que choveu a média do mês (35 mm) e mais de duas vezes e meia a média de chuva do mês, tendo um desvio positivo de 87,4 milímetros a mais do esperado para mês na cidade.

Julho de 2026 foi mês de julho mais chuvoso nos últimos 18 anos, significando que desde julho/2007 não se tinha um acumulado tão expressivo, conforme exposto na Tabela 2.

Figura 2 - Acumulado mensal de julho no período de 1981 a 2026



Elaboração: (09/08/2026)

Zildene P. O. Emídio – Meteorologista - Dra em Geociências e Meio Ambiente

Fonte: Nova classificação climática e o aspecto climatológico da cidade de Bauru/São Paulo (Figueiredo, J.C. & Silveira Paz, R. CBMet, 2010).